

O centro espírita

Um grupo de pessoas que decida operar no contexto humanitário e cultural, poderá constituir-se como uma entidade sem finalidades lucrativas, anexando-se, eventualmente, a uma federação que se alinhe aos seus princípios. Mas por que esta deveria ser um centro espírita? Porque o espiritismo, hoje, é manobrado num contexto expansionista, seguindo os interesses das federações, de pessoas ambiciosas e políticas, muito mais que da pureza e evolução da sua doutrina, pois o espiritismo está criando fanáticos, muito mais do que adeptos conscientes de ser participantes de uma doutrina clara e projetada para o progresso espiritual e que deveria atuar num único contexto, que é aquele de iluminar as massas nas luzes do verdadeiro e puro cristianismo.

Por isso, pela ambição fanática de alguém deste grupo, particularmente atraído mais pela paixão que pelo entendimento da verdadeira mensagem messiânica, será formado o centro que progredirá principalmente porque os seus adeptos começarão a praticar esta política de uns influenciarem os outros, e porque, não discordando do catolicismo, se manterá aí a mesma métrica do dogma, as mesmas orações, os hábitos fanáticos das filosofias religiosas, visitando igrejas, santuários, relicários, observando as mesmas recorrências da igreja, tanto quanto aquelas dos terreiros, da Páscoa, do Natal, do domingo, da sexta-feira santa, etc.

Nesta misturada toda, aí se praticará ainda o espiritismo misturado da umbanda no kardecismo, e onde alguns serão dirigentes e condutores espirituais, onde se aceitará o animismo como fenômeno mediúnico, e a pometria, para permitir que se verifique ainda maiores confusões idealistas. Muitos não se preocupam em saber, mas ser espírita é simples transição de um ponto de imobilismo para a evolução num conceito maior da religião Universal, que se fundamenta na justiça de Deus e não levanta templos para uma fração de homens, nem tem cultos forçados externos. Que, porém, dá a paz depois da oração, porque a oração está despida de todas as superstições que acompanham as religiões humanas. A definição exata deste lugar deveria ser "Centro de Luz", onde se dá a definição exata do homem como ser e, para salvá-lo do desespero, inicia-o na glória de Deus, nos Seus atributos de grandeza e poder, e se diferencia das religiões humanas que O definem com as fraquezas inerentes à humanidade. Mas esta luz não virá da federação onde este esteja anexado, virá do nível espiritual conseqüente à elevação dos pensamentos e o desejo de perfeição, da doutrinação exata, pois esta é a casa das inteligências que tenham alcançado a clareza da religião Universal Cristã, que tem a sua base na alma e no espírito como um santuário, e a alegria da segurança do provado.

Portanto muitas pessoas que irão até lá, e que serão chamadas de trabalhadores, não se darão conta, mas a maioria dos problemas que irão ter, provirá simplesmente da prática deste seu tipo de espiritismo, pois a razão de ser e de

existir de um verdadeiro centro espírita é a geração de conceitos e estudos espirituais, e seu alvará vem da espiritualidade, pois de outra forma, o nível espiritual das entidades que ali entrarão será o mesmo daquele das pessoas que ali operarão.

É claro que é fácil contar os centros que têm este tipo de autorização para funcionar, pois é suficiente examinar as suas obras espirituais, onde se atende a penetração dos mistérios da vida e da morte, onde cabe evidenciar o princípio Criador e interpretar as leis do oculto, cósmicas. Onde se explica e se estuda a validade das doutrinas e se reduz a pó os falsos ídolos, as falsas crenças, os condicionamentos mentais, doa a quem doer, e onde, nesta luz dos conhecimentos, edifica-se o templo do Criador, ao qual não poderá faltar a segurança total, porque é aí que se difunde o conhecimento, na visão provada corretiva e provável, da visão desta época onde já devem ser descontados os contextos técnicos e intelectuais do homem. Claro que ali não haverá médiuns obsidiados, porque esta mediunidade será curada e não precisarão de falsos sufrágios, condicionamentos ou ilusões, para serem realizações de uma espiritualidade bem superior a estas fraquezas humanas.

O atraso desta humanidade ainda é muito grande e, por isto, muitos vão atrás de tudo o que é modismo, por aí e nisso se auto-condicionam. Mas o espiritismo não é modismo, é uma conseqüência da vida, mas por si mesmo é cármico, e quem vai atrás disso se perde. Quem enfrenta porém, ainda raras vezes vê-se reconhecido, e quase sempre luta sozinho quando quer levantar os dominados das ordens inferiores ao nível da Criação e da ordem Universal.